



SAÚDE e QUALIDADE de VIDA. LUTE POR ISSO!



Ato na Pilkington de Caçapava (veja as fotos) mobiliza os trabalhadores: Todo acidente precisa ser esclarecido. ■



EDITORIAL

Dois trabalhadores vidreiros morrem de forma horrível dentro da empresa

ENCONTRO ESTADUAL DE SAÚDE APROVA O COLETIVO ESTADUAL DE SAÚDE: ABERTO Á TODOS!

Dois companheiros vidreiros morreram em acidente de trabalho. E toda a categoria se pergunta: tem algum responsável pelas mortes?

Os familiares e os colegas de trabalho dos mortos ou dos que sofrem acidentes ficam chocados e não sabem bem o que fazer. Como os patrões são donos dos meios de produção, são eles que determinam as condições de trabalho e, sobretudo, o ritmo. São eles que escolhem as máquinas e outros instrumentos de trabalho. São os donos das empresas que determinam a disciplina, as regras. E o lucro de nosso trabalho fica com os patrões. E você já pensou que os acidentes de trabalho estão diretamente ligados as condições impostas pelo patrão?

Você já viu um colega

de trabalho que sofreu um acidente tentar acompanhar o ritmo de trabalho imposto pela empresa?

O trabalhador cansado ou estressado está na antecâmara do acidente. E se as máquinas são velhas ou não tem dispositivos de segurança adequados, é o trabalhador que sofre as consequências.

E a sobrecarga de serviço cria as condições para que, mais dia ou menos dia, tenhamos acumulado cansaço para um acidente de trabalho. Como seria bom se a gente pudesse determinar as condições de trabalho! Podemos, até de maneira serena, dizer com todas as letras que os culpados pelos acidentes de trabalho são os patrões.

É por isso que é importante criarmos um espaço para conversar sobre isso e tentar mudar as coisas. No Encontro Estadual da Saúde

de realizado nos dias 8,9 e 10, pela Secretaria da Saúde do Trabalhador foi aprovada a criação do Coletivo de Saúde. Um grande avanço da categoria: um fórum para debater e agir sobre os problemas de saúde do trabalhador vidreiro. Uma reunião mensal onde qualquer trabalhador pode e deve participar. **Esta é a proposta do Coletivo.** E nele vamos conversar, discutir, propor tudo relativo a saúde pública e órgãos relativos a ela como INSS, SUS, Convenios, DRT, saúde no bairro etc.

Repetindo: todos podem e devem participar do Coletivo de Saúde do Trabalhador Vidreiro.



Companheiro Januário Leite

A categoria dos vidreiros está de luto. Foram duas mortes em curto espaço de tempo.

Na Pilkington de Caçapava, um acidente fatal tirou a vida do companheiro Januário Leite, funcionário há cinco anos da empresa. Deixa esposa e filho. Segundo os companheiros, Januário foi atingido pela prensa do encapsulador ao ultrapassar o portão de segurança na parte de trás. A empresa já trouxe da Europa os peritos dos fabricantes da máquina e a polícia técnica também está fazendo seu trabalho.

No ato do dia 14 de julho, promovido pelo Sindicato, trabalhadores entraram nas mãos e fizeram

um minuto de silêncio. Falavam duas mãos, as do trabalhador morto. A emoção tomou conta de todos. O acidente aconteceu no dia 8 de julho. Uma tristeza imensa chocou a categoria que já havia perdido, no dia 16 de junho, Marcos Antônio Ferreira em um acidente na Metagal de Diadema.

Segundo a CIPA o trabalhador foi o responsável! O Sindicato, entretanto, observou a falta de dispositivo de travamento automático da máquina. A DRT está investigando e uma denúncia será feita ao Ministério Público. ■



Companheiro Marcos Antônio Ferreira

JUNTOS SOMOS FORTES!



Dr. Cesar (Médico do Sindicato)

MAPA DE ATENDIMENTO ANO DE 2004

1º trimestre
125 atendimentos

2º trimestre
132 atendimentos

3º trimestre
164 atendimentos

4º trimestre
105 atendimentos

Total atendimentos
526 consultas

sendo:
365 consultas de
HOMENS, que
representa **69,4%**

161 consultas de
MULHERES, que
representa **30,6%**

JANEIRO A JUNHO DE 2005

1º trimestre
128 atendimentos

2º trimestre
140 atendimentos

TOTAL DE ATENDIMENTOS DO 1º SEMESTRE - 2005:
268 consultas

sendo:
185 de **HOMENS**
que representa **69,1%**

83 de **MULHERES**
que representa **30,9%**

DE JANEIRO DE 2004 À JUNHO DE 2005

794 atendimentos.
O que significa que são
trabalhadores de **100**
fábricas que passaram
pela secretaria.

FÁBRICAS ONDE OS TRABALHADORES MAIS ADOCEM:

- **WHEATON DO BRASIL**
77 consultas
- **LUVIDARTE**
73 consultas
- **GRUPO SAINT GOBAIN**
58 consultas
- **ANCHIETA**
56 consultas
- **FANAVID**
41 consultas

SECRETARIA DE SAÚDE

Quem cuida da saúde ocupacional no Sindicato?

A Secretaria de saúde ocupacional e segurança do trabalho, do Sindicato dos Vidreiros.

VAMOS CONHECÊ-LA?

Cinco diretores são responsáveis por esta Secretaria:

- **Cláudio Ramos Moreira** Corning - Suzano;
- **Divaldo Cassimiro Owens** Corning - Rio Claro;
- **Francisco Correia** (Chiclete) - Cebracê - Jacareí;
- **Jose de Holanda** Metagal (Diadema);
- **Jose Carlos de Queiroz** (Reco), Prismatic - Sorocaba.

Dois técnicos atendem na Secretaria: o **Dr César** (médico do trabalho) e **Rodrigues**, técnico de Segurança do Trabalho.

A responsabilidade desses dois técnicos, depois da avaliação, é muito importante pois eles têm competência para levar o problema para órgãos públicos como por exemplo a DRT (Delegacia Regional do Tra-

balho), a Vigilância Sanitária e Ministério Público.

A Secretaria de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho deve acompanhar a fiscalização, a organização do local de trabalho, dar curso de formação para candidatos a participar da CIPA e acompanhar a eleição. A emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) pela empresa é obrigatória. Está na Convenção Coletiva. Cabe aos diretores e técnicos da Secretaria fiscalizar e cobrar



Da esquerda para direita: Rodrigues, Chiclete, Claudio, José de Holanda e Reco.

a emissão desse importante documento para que as vítimas de doenças profissionais e acidentes do trabalho não sejam, ainda mais, lesadas.

Mapa de atendimento:

Na coluna ao lado você pode ver o mapa de atendimento feito pela Secretaria.

Encontros Regionais

É importante também expormos aqui as palestras e os encontros sobre saúde ocupacional organizados

pela Secretaria. Aconteceram 5 encontros regionais com a participação de trabalhadores das seguintes regiões: São Paulo, Ferraz de Vasconcelos, Mogi das Cruzes, Suzano, Itaquaquecetuba, Guarulhos, Sorocaba, Indaiatuba, São Bernardo, São José, Jacareí, Taubaté, Diadema, Rio Claro.

Veja abaixo a lista das empresas das quais alguns trabalhadores participaram dos encontros regionais e do Encontro Estadual:

- Multiglass, Laborquimi, Edra, Owens Corning, Owens Illiois, Cebrace, Fort Glass, Pilkington, Schott, Wheaton, Têmpora, Metagal, Pacaembu, Corning do Brasil, Luvidarte, Astra, Nadir Figueredo, Security Force, Saphirglass, Kennedy, HPC, Thermoglass, Royal, Prismatic, Imperial, Metalglass, Muran Chic, Saint Gobain, Anchieta, Laborglass, Fanavid.* ■

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

PLR: questão de justiça ou nova forma de submissão?

NA QUESTÃO LEGAL, NO BRASIL A DISCUSSÃO SOBRE PLR NÃO É NOVA

Em 1919, surgiu o projeto de lei para regulamentar esse direito, que já era objeto de reivindicação por parte dos trabalhadores.

Em 1946, a primeira constituição assegurou aos trabalhadores a participação nos lucros.

Em 1988, além dos lucros, assegurou a participação nos resultados, desvincula da remuneração mantendo, igualmente, em caráter excepcional, a participação na gestão da empresa.

Em 1994 surgiu a primeira MP regulamentando a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa.

LEI 10.101, DE 19/12/2000

Esta Lei regula a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa como instrumento de integração entre o ca-

pital e o trabalho e como incentivo à produtividade.

SUPOSTA INTEGRAÇÃO DOS TRABALHADORES

Para os empresários, a PLR é uma forma de reafirmar, a cada instante, que na nossa sociedade, as únicas coisas que contam são aquelas que sustentam a lógica do lucro.

Por isso, no dizer deles, a saída para nós trabalhadores não está em lutarmos contra a empresa e sim em sermos "parceiros" dela para que possa superar a concorrência e vencer.



Verivaldo (Galo) durante apresentação multimídia

O QUE SÃO METAS

Significa os objetivos a serem atingidos e podem ser estabelecidas tanto por setores da empresa como no geral. Nesse caso, a participação nos resultados só se concretiza se as metas forem atingidas.

ALGUNS TIPOS DE METAS

- Aumento de produção
 - Aumento nas vendas
 - Controle de faltas
 - Qualidade
 - Segurança
- Entre outras..

O LUCRO ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO

As metas fazem com que os operários e operárias aceitem trabalhar mesmo quando estão doentes, não registre os pequenos acidentes do dia-a-dia, atropelam o mundo para não chegarem atrasados, aumenta o ritmo de produção e resistam firmes mesmo quando estão precisando de ir ao banheiro. Tudo isso para aumentar o lucro do patrão.

A partir da implantação da PLR o índice de trabalhadores acidentados aumentou. Tudo isso por conta da aceleração do ritmo de trabalho.

SERÁ QUE O TRABALHADOR SAI LUCRANDO ALGUMA COISA COM A TAL PLR? TEMOS CERTEZA QUE NÃO, POIS A PLR SAI DA MAIS-VALIA, OU SEJA, AQUILO QUE VOCÊ PRODUZIU ALÉM DO SEU LIMITE. ■

ENCONTRO ESTADUAL

Fazendo de cada trabalhador vidreiro um agente de saúde

O Segundo Encontro Estadual de Saúde do trabalhador vidreiro 2005, realizado nos dias 8, 9 e 10 de julho, na Colônia de Férias - Praia Grande, foi marcado pelo dinamismo e seriedade dos participantes.



Aprovação do Comitê de Saúde

Lá estavam trabalhadores de 30 empresas. Basicamente, o público era de cipeiros, ex cipeiros, lesionados e acidentados da categoria e companheiros interessados em conversar e saber como atuar em relação aos problemas de saúde.

Dr. César, médico do Sindicato. Nexo causal é a relação entre o trabalho e as doenças e acidentes.

A segunda palestra foi "Responsabilidade civil e criminal dos acidentes do trabalho", com Dra Lumbela, responsável pelo Jurídico do Sindicato.



Dr. Lumbela durante palestra sobre "responsabilidade civil e criminal"

A terceira palestra foi "Mapa de Risco e papel da CIPA" feita pelo Roberto Rodrigues técnico de saúde da Secretaria de Saúde do Sindicato .

A quarta palestra, depois do café, foi feita pelo Dr Norton Martarello, Engenheiro de Segurança e Medicina do Trabalho, sobre "O papel do trabalhador e as instituições".

A quinta palestra sobre "A PLR e a

saúde do Trabalhador", feita pelo diretor do Sindicato Verivaldo Mota .

A sexta palestra foi "Mapa de Atendimento da Secretaria" com excelentes informações sobre o funcionamento e atendimento, feita pelo diretor Claudio Ramos.

Depois das palestras os participantes se dividiram em grupos. Cada grupo assumiu a discussão de um dos temas das palestras. Três perguntas básicas, sobre cada tema foram o ponto de partida para as discussões. E aí, viu-se a importância da participação dos companheiros, o entusiasmo das perguntas. O aprendizado foi rápido. Foi impressionante como a participação abriu caminho para esses trabalhadores assumirem o papel de agentes de saúde. Assumirem, com carinho, que não cabe só ao Sindicato a tarefa de cuidar da saúde do vidreiro. Até porque é

preciso estar de olho, dentro da fábrica, o tempo todo.

Cabe ao Sindicato treinar, dar cursos, apoiar e encaminhar para soluções mas ao criar agentes de saúde soma ao seu trabalho muitas cabeças para vigiar e punir quando se trata de saúde ocupacional. Temos a certeza que no

chão da fábrica a atuação desses companheiros será marcada por essa participação no Encontro Estadual de 2005.

Aliás, talvez até possamos um dia fazer de cada trabalhador um agente de mudança, um agente para lutar por muitas outras necessidades da vida dos explorados. ■



Foram feitas dinâmicas de grupo, onde o trabalhador colocou sua opinião e construiu suas idéias

No final do Encontro foram feitas algumas perguntas aos participantes. Eis aí, algumas respostas e a avaliação.

- O que você achou do atendimento na colônia? Várias respostas podem ser resumidas em uma: "muito Bom" (Corning do Brasil) Sobre os temas debatido: , "excelente, pois muitas informações eu poderei passar para meus companheiros do chão da fábrica", (Saint Gobain) ou "Os assuntos tratados são coisas que acontecem no dia a dia do nosso trabalho." (Sectury Force) ou, "Achei muito legal pois todos os palestrantes fizeram o máximo para que nós aprendêssemos mais". (Saphirglass).
- Sobre as apresentações a

- maioria gostou muito, como disse um participante: "é só ver o efeito que dá, aprendemos mais rápido". (Cisper)
- Quanto a pergunta sobre "Alguma crítica?", vários responderam: "mais silêncio" ou "Será preciso fazer mais Encontros" ou "Trazer mais gente das fábricas".
- Uma rápida avaliação das respostas demonstra o interesse de todos em se concentrar para aprender ao pedirem silêncio, ou pedirem mais encontros e ao sugerir a participação de um maior número de trabalhadores! ■

No total 110 trabalhadores. O grande destaque foi o envolvimento e participação dos trabalhadores nos grupos de discussão, as chamadas oficinas. Nesses grupos cada um pegou um tema de uma das palestras e foi para seu canto discutir.

As palestras

A primeira foi "Nexo causal e prevenção ao acidente de trabalho", feita pelo



Dr. Norton durante palestra sobre "o papel do trabalhador e as instituições"

A quadrilha do "SALÃO"

Como ninguém é de ferro, no Encontro de Saúde foi organizado uma festa de caipira onde não faltou uma quadrilha, nada daquelas de bandidos, quadrilha mesmo, pra dançar forró, comer canjica, bolo de fubá, pipoca e beber vinho quente, quantão e muita, muita alegria. Afinal de contas, o Encontro foi muito bom. ■



ASSÉDIO MORAL

O mal que ronda as fábricas

O nosso dia a dia na fábrica não é nada fácil. Somos submetidos a situações constrangedoras e humilhantes durante quase todo o tempo.

O pior é achar que os chefes e patrões têm todo o direito de nos humilhar... E quando isso ocorre, nos sentimos uns fracassados. E esse estado psíquico é um campo aberto para acidentes e doenças causadas no ambiente de trabalho. Trata-se de uma relação de dominação.

Para entender e reagir, não podemos esquecer que somos nós, que é o nosso trabalho que produz riqueza. A classe trabalhadora

sempre foi maltratada. E a única maneira de combatermos o assédio moral é entendermos a nossa importância, e começarmos a lutar contra esses abusos partindo do princípio que somos importantes e devemos ser respeitados.

COMO LUTAR?

Os chefes existem para garantir o lucro dos patrões. E eles acham que não devem respeitar a nossa saúde psíquica e mental. As mulheres são vítimas de abusos das mais variadas espécies. O remédio é simples: começar a unir as companheiras e entender que os chefes, numa empresa cumprem o papel de carrascos dos patrões.

Nervosismo, cansaço, baixo astral são consequência desta necessidade do chefe de pisar nas trabalhadoras. O patrão exige lucros cada vez maiores e a maneira mais simples de lutar contra chefes agressivos e pausado dos patrões é a nossa união: que fique claro que sem nós, trabalhadoras, a riqueza não existe.

E em longo prazo devemos pensar que, dentro da fábrica, a peça mais importante é o trabalhador e a nossa força de trabalho. E chefe nenhum vai nos vergar e nos humilhar. Sem nós os chefes não existem! Os patrões dependem de nossa força de trabalho! ■

QUANDO O TRABALHO AGRIDE A SAÚDE

PLAST CLEAN: AGORA É GUERRA

O sindicato tentou, por diversas vezes, negociar com a empresa a criação da CIPA mas não teve acordo.

Agora a negociação vai ser na DRT, pois o Sindicato encaminhou a denúncia e o pedido de fiscalização. Não tem jeito, a CIPA é lei. Além disso é evidente que todos ganham com uma CIPA funcionando bem.

Todos ganham com a prevenção de acidentes. Todos ganham inclusive a empresa pois os trabalhadores ficam mais seguros e mais atentos após serem alertados e treinados pelos companheiros da CIPA.

Quem perde com a existência de uma CIPA atuante dentro da empresa? Dá pra entender uma atitude como a da empresa que se nega a criar a CIPA? Que a lei seja cumprida!

E os companheiros que comecem a avaliar quem entre eles poderá ser eleito. A Secretaria de saúde do Sindicato poderá treinar companheiros comprometidos com a saúde dos trabalhadores. Vamos nessa: lutar por uma CIPA atuante.

HÉXIS CIENTÍFICA: TEM QUE FAZER

Na quinta-feira (21/07), o Sindicato protocolou na empresa uma solicitação de reunião para pressionar a empresa a se posicionar sobre a reivindicação feita pelos trabalhadores.

Já faz muito tempo e não dá para esperar mais! E um outro ponto importante da discussão é a criação da CIPA pois sabemos que a empresa tem número de trabalhadores que a obriga cumprir a legislação e a cláusula 44ª da nossa Convenção Coletiva.

Prevenir acidentes e defender a saúde dos trabalhadores é questão de honra!

AILA/SEDNA: SE VACILAR O BARCO AFUNDA

No final de junho, o Sindicato acompanhou a eleição de CIPA da AILA/SEDNA.

Entretanto, já se passaram mais de quinze dias e até agora a empresa

não protocolou a documentação necessária (Edital de convocação, Ata de Eleição e Posse) na sede da Entidade. Não faz muito tempo, o Sindicato denunciou algumas irregularidades desta empresa na DRT, inclusive a criação da CIPA e parece que ela não aprendeu. Se as coisas não avançarem o jeito vai ser afundar o barco lá na DRT. Novamente!!!

CORNING DO BRASIL: O MOSCA LEVA A PIOR

No dia 04 de junho, por volta das 13:30 hs, o operador do Moinho 02 do acabamento quase perdeu o braço num acidente gravíssimo. Segundo relatos de muitos trabalhadores a proteção entre as cabeças deste moinho não estava colocada, provocando o acidente. O Sindicato teve acesso à ata da Reunião extraordinária da CIPA realizada no dia 06 de junho. E para grande surpresa pode-se ver que só participaram desta reunião os Cípeiros indicados pela

empresa e a Segurança Industrial. Simplesmente não constava da Ata o fato sabido que faltavam as proteções no moinho. O sindicato encaminhou uma denúncia à DRT PEDINDO FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO do Sindicato no local do acidente. Os trabalhadores precisam ter conhecimento que qualquer acidente ou

suspeita de LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho) é obrigatório a emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e enviar uma via para o Sindicato, coisa que a Corning só faz com muita cobrança.

Companheiros, uma CIPA atuante é fundamental para melhoria da nossa condição de trabalho e não somente ajudar na organização das SIPATs da empresa. O papel da CIPA é realizar o mapa de risco, fazer um levantamento dos trabalhadores adoecidos e acidentados e exigir cópias das CATs emitidas.

CIPA omissa não serve para os trabalhadores e empresa que não respeita a saúde do trabalhador tem que ser denunciada nas instituições públicas e nos seus clientes.

CORNING II: NÃO RESPEITA A ESTABILIDADE

O trabalhador Acidentado ou Adoecido que tiveram afastamento pelo INSS tem garantido após a alta, estabilidade no emprego de 01 ano como forma de garantir um processo de recuperação das condições de saúde e prosseguimento de um tratamento para sua reabilitação profissional. Isso tudo é garantido com todas essas fases cumpridas. Porém, mais uma vez a Corning não respeitou os direitos dos trabalhadores acidentados e lesionados. O

Companheiro Biro que trabalha no setor Parte Fria do Acabamento foi dispensado pela empresa em agosto de 2000 com DOENÇA DO TRABALHO E COM CONVÊNIO DO DEPARTAMENTO MÉDICO DA EMPRESA. O Sindicato agiu rápido e através de ação judicial garantiu a reintegração do trabalhador, inclusive, com ato na porta da empresa e enfrentando a truculência do chefe da portaria. O companheiro ficou afastado pelo INSS POR QUASE 5 ANOS. Agora, no seu retorno, a empresa usando de truculência e novamente com conivência do Departamento Médico, o demitiu. O trabalhador tem estabilidade até julho de 2006. Esta atitude é mais uma prova que o trabalhador na Corning só é respeitado quando tem saúde. O Sindicato tomará as providências necessárias, tamanho é o descaso e desrespeito aos trabalhadores.

INVESTIGAÇÃO NA WHEATON

No dia 12 de Julho o Sindicato participou de uma investigação na Wheaton junto com os Auditores Fiscais da Subdelegacia de São Bernardo, que envolvia a verificação da política de faixas Salariais dentro da empresa e aproveitando o instante verificamos as Condições de trabalho nos Setores de Mistura e Foscação. E simplesmente detectamos que na Mistura continua as mesmas condições de trabalho de quando visitamos esta fábrica

em 2002. Isto é, a matéria prima que é utilizada continua sendo manipulada de tal forma que a sobra que cai no pátio é removida através de varrição permanecendo os riscos à saúde do trabalhador devido a poeira que fica solta no ar. Na Foscação alguns trabalhadores manipulam produtos químicos como: Soda Cáustica, Bifluoreto de Amônio, Ácido Fluorídrico que podem causar queimaduras gravíssimas. O Sindicato aproveitou o momento e propôs ao chefe do RH uma reunião do Departamento médico da empresa com a Secretaria de Saúde e o Dr César, médico do Trabalho do Sindicato, para discutir as condições de trabalho e das demissões de trabalhadores com doenças do trabalho. Os trabalhadores precisam ficar atentos pois saúde e qualidade de vida fazem parte da luta diária.

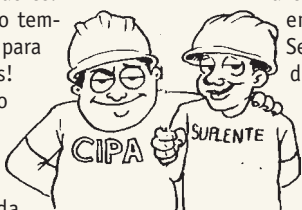
ANCHIETA: VOLTOU E GANHO

● Pela segunda vez a empresa Anchieta demite um trabalhador com estabilidade de carência de CIPA.

● Pela segunda vez o Sindicato consegue a reintegração dos companheiros.

● É pela segunda vez os companheiros ganharam a eleição da CIPA.

Portanto, fica claro que vale a pena correr atrás, lutar contra a exploração dos patrões. Este exemplo fica não só para os trabalhadores da Anchieta mas também para toda a categoria.



Só pra lembrar: você tem o sindicato à sua disposição

- Se você perceber que sua saúde não está legal, procure o Sindicato!
- Se você se acidentou, peça a CAT e traga no Sindicato!
- Se a empresa não der a CAT, venha ao Sindicato!
- Se você tem problemas para receber seu benefício junto ao INSS, venha ao Sindicato!
- Se o Convênio da sua empresa é daqueles que não

- funciona, venha ao Sindicato!
- O Sindicato da sua categoria tem um departamento médico. Basta você procurar a entidade para ser orientado e poder conversar com calma, receber a atenção que necessita e encaminhar seu tratamento.
- O Sindicato da categoria tem um Departamento Jurídico onde os problemas com a papelada necessária, quando se trata de doença do trabalho

- ou acidente de trabalho, poderão ser esclarecidos.
- Quando se trata de saúde não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. A prevenção e o atendimento imediato significam muito.
- Quando se trata de papelada para comprovar doença e acidente de trabalho é preciso muita paciência. Agir rápido e corretamente significa muito.

O VIDREIRO

e-mail: saude_vidreiros@hotmail.com
 site: www.vidreiros.org.br